



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Girão

REQUERIMENTO Nº 32 DE 2023 - CAS

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, em conjunto com a CE e a CDH, com o objetivo de ouvir as principais redes sociais e plataformas de mídia sobre a possibilidade da utilização da inteligência artificial e algoritmos na busca por uma alternativa que possam diminuir a avalanche de atos de violência que estamos enfrentando no nosso Brasil e também os altos índices de suicídio.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante do Instagram;
- representante do Facebook;
- representante do YouTube;
- representante do TikTok;
- representante do Google;
- representante do Twitter.

JUSTIFICAÇÃO

No dia cinco de abril o Brasil se deparou com mais um caso de ataque a escolas. Quatro estudantes foram as vítimas do último ataque, ocorrido em Blumenau – SC.

No dia vinte e sete de março de 2023, a professora Elisabete Tenreiro, de 71 anos, que trabalhava na Escola Estadual Thomazia Montoro, em São Paulo - SP, morreu após ser atacada a facadas por um estudante do mesmo estabelecimento de ensino.

No dia vinte e cinco de novembro de 2022, três professoras e uma aluna foram assassinadas após um covarde ataque a tiros na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Primo Bitti e no Centro Educacional Praia de Coqueiral, localizadas em Aracruz, no meu Estado do Espírito Santo.

Fatores como a mudança na forma de socialização dos jovens, que agora é intensamente intermediada pelas redes sociais e os colocam em contato com propagandas ideologias criminosas e discursos de ódio, bem como o bullying, contribuem para ataques em escolas passem a ser cada vez mais frequentes, segundo especialistas.

Com efeito, somando a esses fatores, poderia citar a falta de suporte nas escolas, a vulnerabilidade de jovens à ideologias extremistas, a disseminação da cultura de armas e a exposição de detalhes dos crimes na grande mídia e nas redes sociais.

Diante desses terríveis fatos, temos que destacar a importância que as redes sociais podem ter nesse momento para ajudar a solucionar o problema, ou pelo menos mitigá-lo. Entendo, portanto, ser fundamental chamar à responsabilidade as plataformas digitais e as redes sociais.

Não é segredo para ninguém que essas big techs já desenvolveram uma inteligência artificial que elabora algoritmos numa linha de informação para detectar, de acordo com as curtidas, de acordo com o tempo que passa cada usuário assistindo a um vídeo ou parado em uma postagem, se aquela pessoa tem um perfil, por exemplo suicida ou mesmo violento.

O fato é que, da mesma forma que esses algoritmos podem ser utilizados para nos mandar uma enxurrada de propagandas, eles também podem e devem ser utilizados para detectar perfis agressivos ou autodestrutivos. Detectados esses perfis, de imediato, já seriam encaminhadas mensagens que,

de alguma forma poderiam ajudar aquela pessoa ou promover alguma ação preventiva à um possível ato criminoso.

Diante dessa possibilidade que me parece bem factível e comungando dessa inovadora ideia do senador Rodrigo Cunha é que requeiro a realização de uma audiência pública para que possamos ouvir as principais redes sociais e plataformas de mídia, sempre na busca por uma alternativa que possam diminuir essa avalanche de atos de violência que estamos enfrentando no nosso Brasil e também os altos índices de suicídio, que segundo dados da Organização Mundial da Saúde, mais de 700 mil pessoas estão morrendo por ano em decorrência deste ato, o que representa uma a cada 100 mortes registradas.

Sala da Comissão, 12 de abril de 2023.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)